

## **Horas Mortas**

Breve momento após cumprido dia  
De incômodos, de penas, de cansaço  
Inda o corpo a sentir quebrado e lasso,  
Posso a ti me entregar, doce Poesia.

Desta janela aberta, à luz tardia  
Do luar em cheio a clarear no espaço,  
Vejo-te vir, ouço-te o leve passo  
Na transparência azul da noite fria.

Chegas. O ósculo teu me vivifica  
Mas é tão tarde! Rápido flutuas  
Tornando logo à etérea imensidade;

E na mesa em que escrevo apenas fica  
Sobre o papel – rastro das asas tuas,  
Um verso, um pensamento, uma saudade.